



Melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público

Tipo de prática: Melhor Prática

País: Hungria

abril de 2014

Designação da prática	Cenários de tribunal simulados
<i>Principais características:</i>	<p>Na Hungria, os secretários judiciais (juízes auxiliares) têm de praticar num tribunal durante, pelo menos, um ano para serem elegíveis para se candidatarem a um cargo de juiz efetivo.</p> <p>Durante o período de estágio dos secretários judiciais, os mesmos devem participar em ações de formação obrigatórias organizadas pela Academia Judiciária, incluindo sessões de tribunal simuladas.</p> <p>Este módulo específico tem a duração de uma semana. O cenário de tribunal simulado decorre na Academia de Justiça húngara, onde duas salas de formação estão permanentemente equipadas como salas de audiência.</p> <p>Os secretários judiciais que participam nas ações de formação desenvolvem a sua atividade com base num estudo de caso e desempenham todas as funções: p. ex., num processo penal, a de vítima, de arguido, de testemunha, de advogado de defesa, de procurador e de juiz (júri).</p> <p>As sessões de tribunal simuladas são registadas em vídeo e reproduzidas para os participantes para análise, com a ajuda de juízes tutores e psicólogos. No final da formação, cada participante recebe um DVD com o seu «primeiro julgamento em tribunal».</p>
<i>Contactos da instituição</i>	<p>Instituto Nacional da Magistratura (Academia de Justiça húngara) Endereço postal: 1363 Pf.: 24 Budapest, Endereço para visitantes: Szalay u. 16 1055 Budapeste</p>

	<p>Hungria Telefone: + 36 1 354-4100 Fax: + 36 1 312-4453 Endereço de correio eletrónico: obh@obh.birosag.hu Sítio Web: http://www.birosag.hu/obh</p>
<p><i>Outras observações</i></p>	<p>A utilização de cenários de tribunal simulados é já uma prática de formação utilizada na grande maioria das instituições de formação nacionais da UE.</p> <p>Embora possam existir outras formas de alcançar um resultado semelhante, o mecanismo descrito dá uma boa preparação ao estagiário para conduzir audiências em tribunal. Devido às suas características específicas e à forma como envolve os estagiários em todos os aspetos da simulação, consideramos que esta é uma MELHOR PRÁTICA.</p> <p>Esta prática é transferível, mas seria mais realista se fossem disponibilizadas salas de formação adequadas (equipadas como salas de audiência) nos centros de formação.</p>

Fonte: Projeto-piloto - Formação Judiciária Europeia: «Lote 1 – Estudo sobre as melhores práticas na formação de juizes e magistrados do Ministério Público», realizado pela Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)